

IMPACTO DA URBANIZAÇÃO SOBRE A POPULAÇÃO DE BUGIOS NA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI.-RS.BRASIL

Mary Jane Tweedie de Mattos¹; Sandra Marcia Tietz Marques² Maria Luiza Ribeiro Soares²,Luciana Machado da Silva³; Roberta Elgert Martins³

1.Professor Associado da FAVET, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2.Médi. Veterinário.Técnico científico da FAVET, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

3.Acadêmicos da FAVET, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O processo de urbanização com possível fragmentação da área habitada pelos bugios pode permitir que a população humana tenha contato com enfermidades parasitárias destes animais, com risco a saúde pública. Na região metropolitana de Porto Alegre RS tem ocorrido processos de urbanização de áreas de habitats de primatas não humanos como os bugios e tem propiciado maior interação entre diversas espécies tanto de animais domésticos como silvestres. A Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com o grupo macacos urbanos tem realizado coleta de amostras fecais de bugios ruivos (*Aloutta guariba clamitans*) na Reserva Biológica do do Lami, com o objetivo de verificar a influencia da urbanização sobre o desenvolvimento de doenças parasitárias comuns entre os primatas.A Reserva Biológica do Lami é uma unidade de conservação ambiental, de 179 ha, localizada no bairro Lami.e considerada a primeira reserva biológica municipal do Brasil. Possui fragmento florestal de Mata de Restinga, às margens do Lago Guaíba.e frequentemente é vitimada por atividades de lazer, tornando-se suscetível a alterações antrópicas e caça tendo em vista sua proximidade com a zona de urbanização Os bugios que residem nesse espaço têm contato íntimo com o homem, inclusive transitando entre suas moradias. No ano de 2010 foram detectados ovos de *Fasciola* nas fezes de bugios que habitam estas áreas. Estas observações indicam que por tratar-se de uma zoonose há possibilidade de infecção das pessoas que habitam estas regiões de mata ainda em processo de urbanização, carentes de esgoto sanitário, com valas a céu aberto onde são lançados dejetos cloacais.